



Dr. Darcy Pinheiro da Silva

Advogado e Escritor
Autor dos livros Maratona da Vida e Maratona Vencida com a Graça Divina
E-mail: pinheirodarcy@hotmail.com

Maratona Vencida com a Graça Divina

Capítulo XIV

Retorno dos Estudos

Chegando na Capital Gaúcha e com endereço certo, procurei matricular no colégio Protásio Alves, localizado, na Av. Ipiranga, bairro Azenha. Consegui, tendo em vista já estar matriculado na Escola Técnica de Comércio de Cruz Alta. Outro colega, também de Cruz Alta, não conseguiu, porque não se matriculou anteriormente na cidade de origem. Nesse colégio concluí o curso comercial básico e o primeiro ano do curso de técnico em contabilidade.

Mais uma vez no final do ano de 1966, após aprovado no curso de Inspetor de Polícia, nomeado para desempenhar a função na cidade de Ijuí, transferi residência. Foi no colégio Soares de Barros, que concluí o segundo e iniciei o terceiro ano do curso Técnico em Contabilidade.

Na metade do ano de 1968, novamente por motivo de remoção, transferi-me para o colégio Sepé Tiaraju, na cidade de Santo Ângelo, onde no mesmo ano, consegui concluir o curso de Técnico em Contabilidade. De imediato garanti matrícula na faculdade de Direito e na de Cruz Alta, com provas realizadas antes. Com a aprovação desisti da matrícula em Santo Ângelo. No início do ano de 1969, passou a funcionar na APROCRUZ, (Associação de professores de Cruz Alta), o curso de Direito. A primeira turma teve início no mês de março.

Os primeiros anos de curso funcionavam em regime diário e intensivo para os residentes em outros municípios e funcionavam: um mês na cidade do ano, geralmente em julho e um mês antes das provas de fim de ano, ministradas três vezes por dia de manhã. Tarde e noite, assim se cumpria o programa e a carga horária. No primeiro ano, como residia na cidade de Catuípe, para onde novamente fora removido, optei pelo curso intensivo. No final de 1969, consegui remoção para Cruz Alta, frequentei, normalmente as aulas diárias. Para manter a família e a faculdade, tendo não haver conseguido bolsa de estudo, muito difícil na época, obrigui-me a trabalhar em outra atividade, principalmente nos fins de semana. Assim decidi comprar suínos, para obtê-los e com a carne fabricar salsichão, os quais eram vendidos em churrascarias.

No início comeava um ou dois por semana, como os fregueses foram aumentando, obrigui-me a construir um chiqueiro na área do matadouro municipal, onde depositava-os. Já eram comprados em cargas de caminhão e abatidos vários por semana no matadouro municipal, para essa atividade contava com auxílio da família e empregado.

Os produtos que não eram aproveitados para fabricar o salsichão, como pele, fervedos, e outros, eram vendidos diretamente as famílias vizinhas, a banha derretida vendia-se em latas de 18 kg, em armazéns e restaurantes. Assim foi possível sempre manter em dia o pagamento da faculdade. O curso de Direito tinha e tem a duração de cinco anos. Existiam duas provas anuais, só se eliminava a matéria, caso aprovado, com média, no final do ano e não por semestre, como acontece atualmente.

A primeira turma concluiu o curso no final do mês de dezembro de 1973, mas a formatura só aconteceu no dia 23 de março de 1974. Como era, a primeira turma, o curso dependia de reconhecimento pelo Ministério da Educação. O Diploma, devidamente registrado, só foi entregue aos formandos, alguns meses depois da formatura.

O bacharel que desejasse advogar, para obter seu registro, teria que encaminhar a documentação acompanhada do histórico do curso. Documentos completos, aprovado pela OAB, o bacharel recebia um Certificado de Inscrição Provisória, com validade de um ano, o qual renovava por mais dois períodos de seis meses cada um. Assim no dia 22 de julho de 1974 consegui minha inscrição provisória recebendo o numero Certificado passai a advogar livremente com todos os poderes atinentes ao cargo. Vencido um ano, renovei-a por mais seis meses, validade até 22 de janeiro de 1976. Não a renovei novamente, pelo motivo de no mês de dezembro de 1975, ser nomeado Delegado de Polícia, após aprovação no curso da Escola de Polícia Civil.

Dr. Darcy Pinheiro da Silva

Advogado - OAB/RS 16854

pinheirodarcy@hotmail.com

Rua Andrade Neves, 171 | Sala 101
Telefone: 55 3322 8165 | Cruz Alta/RS

Pejuçara

Saúde recebe novo veículo

O Município de Pejuçara passou a contar pela primeira vez com um veículo adaptado para o transporte de cadeirantes. O carro da marca Fiat Doblô, flex, motor 1.8 de sete lugares, foi entregue na manhã desta segunda-feira (29/09) pelo vendedor Júlio Pereira, representante da empresa Maria Veículos, de Carazinho. Receberam as chaves o prefeito Eduardo Buzzatti, o vice Marcos Villani e o gestor municipal de saúde Erasmo Vicensi Daronco. Também participaram do ato o presidente da Câmara João Carlos Martins e os secretários Maria de Lourdes Zamberlan Krabber, da Educação, Patrícia Schuh, da Administração, Daiane Porn, da Assistência Social, Irineu Pereira da Costa, da Agricultura, e Airton Zamberlan, de Governo.



Saúde recebeu veículo adaptado para transporte de cadeirantes

Esta aquisição está sendo possível devido a uma ação conjunta entre a Prefeitura e a Câmara, que acabaram se associando para fazer caixa para bancar a compra do veículo especial. O montante principal dos recursos foi enviado pelo governo estadual, do passivo do processo de participação popular 2013/2014, na ordem de R\$ 50 mil para atender a demanda votada pela população, destinada à Secretaria Municipal de Saúde. A Câmara, por sua vez, votou favoravelmente e por unanimidade de todos os vereadores, uma antecipação da

devolução do Legislativo para o ano de 2014, no valor de R\$ 24 mil.

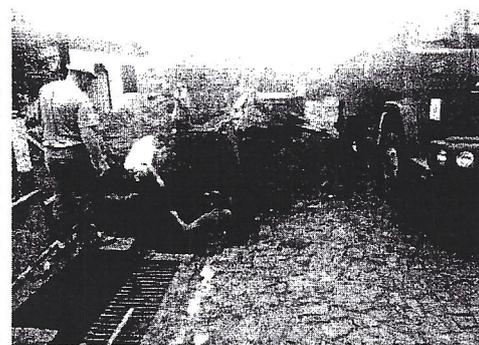
A soma destes recursos, em R\$ 74 mil, possibilitou a abertura de licitação para compra do veículo adaptado para o transporte de cadeirante. O processo se deu na modalidade de pregão presencial (nº 01/2014), sendo vencedora a empresa Marina Veículos, de Carazinho. O modelo adquirido foi um Fiat Doblô, flex, motor 1.8 de sete lugares. O gestor da Secretaria de Saúde Erasmo Daronco disse que o veículo será disponibilizado para o atendimento da ESF – Estratégia Saúde da Família.

Boa Vista do Cadeado

Chuvas: bueiros entupidos são os grandes vilões

Com as fortes chuvas que vem caindo nos últimos dias, um problema que se evidenciou na cidade de Boa Vista do Cadeado foi um alagamento: o entupimento do bueiro. Alguns bueiros da cidade, apresentam constantemente entupimentos. Todo mundo sabe que água não entope os bueiros. O que entope os bueiros são os resíduos sólidos, proveniente do lixo doméstico e de entulhos expostos nas ruas. Quando a chuva cai a enxurrada transporta esses objetos, areia, terra, garrafas plásticas, latas, brinquedos e outros materiais que ao se acumularem, entopem os bueiros causando ainda mais transtorno aos moradores. Pensando em conscientizar nossa população, a Secretaria de Obras registrou o trabalho de desentupimento de um destes bueiros, que mobilizou uma equipe e vários recursos para sua execução.

O bueiro fotografado fica situado na sede do município e o que causou seu total entupimento foi o entulho e o lixo trazido pela enxurrada. Para Gelson Bresolin, Secretário de Obras "não se desentope bem um bueiro somente com pá ou enxada. É preciso fazer o serviço completo, usando um número de servidores adequados ao tamanho do problema. Todavia, o segredo não é desentupir, mas, sim, não entupir. Desentupir



é uma responsabilidade nossa e não entupir é uma responsabilidade da população, que deve evitar ao máximo o acúmulo de materiais nas ruas, sobretudo, não cobrindo a guia de sarjeta, para que a água da chuva desça livremente e não entupa os bueiros", ressalta. O entupimento de bueiros acontece de forma muito fácil, com a ação da enxurrada e do tempo. A Prefeitura segue fazendo a parte dela, mas a população também tem que zelar de nossas ruas e calçadas, evitando que a sujeira e o acúmulo de materiais nas vias públicas permeiem por muito tempo. Uma dica importante é dar a destinação correta a entulhos provenientes de obras, podas e outros, assim pode – se evitar problemas que venham a ocorrer com as fortes chuvas, comenta o secretário.



Prefeitura Municipal Fortaleza dos Valos/RS

RESUMO DE CONTRATO Nº 042/2014

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE FORTALEZA DOS VALOS/RS.

CONTRATADA: STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA.

OBJETO: Contratação dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final, os resíduos sólidos de serviço de saúde CLASSE I, Grupos A, B e E, com veículos devidamente licenciados, atendendo as normas Técnicas e disposições da Legislação Ambiental e da FEPAM/RS a seguir:

ITEM	Quant.	UN	DESCRIÇÃO	Vir. Un.	Vir. Mês RS
01	1000	LI	SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) GRUPOS A e E. PRESTADOS PELO MUNICÍPIO.	1,90	1.900,00
02	1	LI	SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) GRUPO B. PRESTADOS PELO MUNICÍPIO.	2,80	2,80

VALOR: A CONTRATADA receberá pela execução dos serviços, constantes do ITEM-01 ora ajustados o valor de R\$22.800,00 (vinte e dois mil e oitocentos reais), pagos a razão de R\$ 1.900,00 (mil e novecentos reais), por mês de serviços prestados, compreendendo R\$1,90 (um real e noventa) por litro. E, para os resíduos químicos do Grupo B, constantes do ITEM:02, será cobrado o valor de R\$ 2,80 (dois reais e oitenta centavos), por litro coletado. Sendo que será cobrado o valor do excedente para o Item 01, proporcional ao volume e valor contratados, que serão pagos mediante a apresentação da Nota Fiscal até o 10º dia do mês subseqüente ao da execução dos mesmos. DO PRAZO: O presente instrumento tem a vigência de 12 (doze) meses, com termo inicial na data de assinatura do presente contrato. Podendo ser renovado por períodos sucessivos, obedecendo ao disposto no inc. II, do art. Nº 57, da Lei nº 8.666/93.

ADAIR TOLEDO - Prefeito Municipal -

SERVIÇOS NOTARIAIS E DE REGISTROS DE PEJUÇARA

Av. Antonio Alves Ramos, 1334 | Fone: (55) 3377 1271

EDITAL DE PROCLAMAS

Faço saber que estão se habilitando para casar: **ARMINDO FAGUNDES E FLORENTINA DOS SANTOS** Quem souber de algum impedimento, que se oponha na forma da lei.

Pejuçara-RS, 25 de setembro de 2014.
Maria Daronco Stella
Tabeliã e Registradora

Decisão Municipal de Futsal 2014 - Boa Vista do Cadeado
Sábado (04), a partir das 19:00h do Ginásio Municipal de Esportes - Equipe de Esportes Comandada por Francisco Darold

Apoio:

RAD AGROPECUÁRIA AMAURI BARASUOLE FILHOS

VEREADORES BOA VISTA DO CADEADO:
Gerson Becker | Valmir Xavier | Paulo Nogueira João Alberto | Tiliço | Paulo Barasouol | Peixe | Jujuinha | Fernando Gai

Fa EP
Rua Copacabana, 79 | Fone: 3343.1222

GLÓRIA 98,3
Boa Vista do Cadeado

Fábio Barasoul
Prefeito
Dionéia Fronner
Secretária de Adm.
Luiz Fracaro
Secretário de Agríc.



Fox Branco, cor branca, ano 2011, 1.0, ar condicionado, direção hidráulica, 4 portas, vidros elétricos, alarme. Pouco rodada.
55.3321.2500 | 55.8119.6500